

SANews

agesan-rs.com.br

Ano começa com série de fiscalizações

A Agesan-RS iniciou 2024 com a realização de fiscalizações em diversos municípios do Estado. Em Capão da Canoa, a equipe da agência vistoriou o sistema de abastecimento de água e de esgotamento sanitário da Corsan Aegea Saneamento, entre 23 e 25 de janeiro. Já em Barra do Ribeiro, o trabalho ocorreu em 30 de janeiro e, em Parobé, no dia seguinte.

No mês de fevereiro, o órgão regulador voltou ao Litoral Norte, mas desta vez em Xangri-lá, para verificar o sistema de abastecimento de água e de esgoto da Corsan Aegea Saneamento, entre os dias 7 e 9. A equipe técnica esteve também fiscalizando o manejo de resíduos sólidos na Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (Codeca), em 21 e 22 de fevereiro.

Além das cidades gaúchas, profissionais da Agesan-RS estiveram em Mimoso do Sul, no Espírito Santo, para implantar o Programa de Redução de Perdas (PRP) no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). A iniciativa aconteceu em 8 de fevereiro, devido ao convênio entre a Agesan-RS e a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento Básico daquele Estado (Aries).

O grupo também visitou o sistema de abastecimento de água, a fim de elaborar um diagnóstico do local, com análise dos dados mensais e uma proposta de plano de execução. Atualmente, o SAAE tem cerca de 36% de perdas de água, representando 685 litros/ligação.dia (Fonte: SNIS, 2022), no qual se pretende alcançar 34% e 647 litros/ligação.dia até o final deste ano.



Agesan-RS reúne-se com representantes da Aneel em Brasília

No dia 25 de janeiro, o diretor geral da Agesan-RS, Demétrius Gonzalez, reuniu-se com representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) de Porto Alegre para tratar sobre as interrupções no fornecimento de energia elétrica que atingem os sistemas de saneamento gaúcho. O encontro aconteceu em Brasília, na sede da Aneel.

Nas primeiras semanas deste ano, alguns municípios regulados pela Agesan-RS registraram o desabastecimento de água e problemas de bombeamento de esgoto cloacais e pluviais por falta de energia elétrica. Por isso, a agência solicitou a audiência com ambas as instituições reguladoras federais para elaborar um plano de ação para minimizar os impactos à população do Estado. Gonzalez abordou, durante a reunião, a necessidade de desses instrumentos de contingência em todos os municípios gaúchos. "O objetivo é a resolutividade da falta de energia e da consequente falta de saneamento, o atendimento adequado e eficiente", destacou.



Encontro com Aneel, ANA e Dmae de Porto Alegre teve como pauta plano de ação para minimizar os impactos do desabastecimento de energia elétrica.

Expediente

Coordenação: Ampliare Comunicação | Cristina Cínara (MTE/SC 01923) e Neusa Santos (MTE/RS 8544)

www.agesan-rs.com.br

Imagens: Divulgação/equipe da Agesan-RS

Instagram: [agesan.rs](https://www.instagram.com/agesan.rs)

Facebook: [agesanrs](https://www.facebook.com/agesanrs)

LinkedIn: [Agesan-RS](https://www.linkedin.com/company/agesan-rs)

AGESAN-RS

Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do
Rio Grande do Sul

Agenda de fiscalizações presenciais



abril de 2024

Fiscalização regular e água e esgoto

03/04 - Rolante

04/04 - Sentinela do Sul

09/04 - Veranópolis

10/04 - Nova Roma do Sul

11/04 - Nova Pádua

12/04 - Fagundes Varela

16/04 - Coronel Pilar

17/04 - Vera Cruz

23/04 - Vila Flores

24/04 - Nova Bassano

25/04 - Nova Prata

26/04 - Protásio Alves



Fiscalização de manejo de resíduos sólidos urbanos

09/04 - Farroupilha e Flores da Cunha

10/04 - Nova Pádua e Nova Roma

11/04 - Antônio Prado e Vila Flores

12/04 - Veranópolis e Bento Gonçalves

17/04 - Sentinela do Sul

23 a 25/04 - Nova Esperança do Sul e

Aterro Santa Maria



Diretor da Tato Consultoria, Thiago Oliveira, apresentou informações sobre o projeto.

Agência apresenta ações do Projeto Acertar

Criado em 2013 como uma alternativa para melhorar a qualidade da informação sobre o saneamento básico no Brasil, o Projeto Acertar foi apresentado na Corsan Aegea Saneamento, em Porto Alegre, no dia 15 de fevereiro. No evento, a equipe da Agesan-RS expôs as atividades do programa para 2024, com a discussão de fluxos e avaliações do ano passado. Participaram das atividades o diretor geral, Demétrius Gonzalez; o diretor de Normatização, Vagner Gerhardt Mâncio; e a assessora ambiental Daniela Rocke (gestora do Projeto).

O Acertar — “A” de auditoria, “CERT” de certificação e “AR” de agências reguladoras —, propõe a execução padronizada, por parte das agências reguladoras, da auditoria e certificação dos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), maior sistema de informações sobre o saneamento básico no País, alimentado de forma autodeclaratória pelos próprios prestadores de serviço.

A iniciativa proporciona maior confiança no uso de indicadores de desempenho, com impacto relevante no ramo de saneamento nacional, trazendo mais profissionalismo e estruturação dos processos. A metodologia Acertar foi instituída pela Portaria nº 719, em dezembro de 2018, sendo desenvolvida pelas Agências Reguladoras Infranacionais, em parceria com a Associação Brasileira de Agências de Regulação (Abar) e o Ministério das Cidades.

Acertar

Auditoria: Exame sobre a confiança e exatidão das informações e indicadores produzidos pelos prestadores de serviços.

Certificação: Nota conferida a cada informação e indicador produzido pelos prestadores de serviços.

Agências reguladoras: Regulam, fiscalizam, auditam e certificam os prestadores de serviços, zelando por sua qualidade.



Compensações por falta d'água da Corsan ultrapassam R\$ 1,7 milhão

Em 2023, usuários atendidos pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), em 11 municípios do Estado, foram compensados pela interrupção do abastecimento de água, totalizando R\$ 1.706.567,56, conforme levantamento da Agesan-RS. O valor corresponde ao montante descontado dos clientes, sendo que cada consumidor recebe, em sua fatura da prestadora de serviço, a quantia específica abatida.

A diretora de Regulação da agência, Emanuele Manke, esclarece que o órgão possui uma normativa para compensação financeira automática aos usuários afetados pela interrupção na prestação do serviço de abastecimento de água. "A legislação possibilita proporcionar descontos para quem ficou desabastecido por um período maior do que o máximo de horas permitido na normativa e que não foi devidamente justificado, resultando em bonificação financeira aos clientes", frisa Emanuele.

A compensação ocorre de forma automática para os clientes a partir de determinado número de horas que o município fica sem abastecimento de água.

Compensações

Município	Valor
Campo Bom	R\$ 1.343,62
Canela	R\$ 165.724,69
Capela de Santana	R\$ 84.002,98
Guaíba	R\$ 58.511,57
Igrejinha	R\$ 41.078,19
Nova Santa Rita	R\$ 22.004,21
Parobé	R\$ 222.140,83
Portão	R\$ 117.007,92
Sapiranga	R\$ 65.110,71
Sapucaia do Sul	R\$ 929.354,92
Taquara	R\$ 287,92
Total no ano de 2023	R\$ 1.706.567,56

As razões

As compensações são decorrentes, por exemplo, da demora no tempo de reparo das redes de abastecimento, de manutenção em elevatórias de água, entre outras questões relativas à operação do sistema de abastecimento de água. "A normativa busca minimizar os prejuízos causados aos consumidores atingidos pelo desabastecimento e proporcionar, indiretamente, maior eficiência nas manutenções realizadas e melhor qualidade nos trabalhos", complementa a diretora de Regulação.